

Hoje, a Difratelli possui setor próprio de design, com duas pessoas envolvidas: um estudante de design e um técnico em desenho. Tal setor está interligado a outros setores, como o de custos e o de administração (marketing). A solicitação de um novo móvel ou a alteração de um produto já existente surge dos lojistas, os quais mantêm contato com os clientes por meio do atendimento. O desenvolvimento de projetos começa a partir dessa solicitação ou já de uma pesquisa de mercado, quando se analisam as tendências do mesmo. Em seguida, ocorre um estudo interno e o desenvolvimento do produto, usufruindo-se do programa de computador Promob, para, então, se realizar testes por meio de protótipos. A aprovação de um novo móvel ou a alteração de um produto existente é decidida pelo setor de design, juntamente com o pessoal do setor de custos e da administração. A principal origem do desenvolvimento de design surge da análise da concorrência nacional, quando se observam tendências de mercado. A empresa acompanha o nível de aceitação dos seus produtos junto a usuários finais por intermédio de pesquisas realizadas pelos lojistas.

Quando questionado sobre o que entende por design, o entrevistado J argumentou que design é um misto de “inovação” e “emprego de tendências”, além da aplicação de “ergonomia, visando o conforto do usuário”.

5.8 Resevila

Em entrevista pessoal à autora, realizada em Flores da Cunha-RS, em 16 de janeiro de 2008, com duração de 40 minutos, o entrevistado L, administrador e gerente comercial da empresa há onze anos, até então, relatou que, desde 1979, a Resevila já atuava no mercado, mas envolvida apenas com a produção de armários. A empresa teve como fundadores quatro sócios, sendo um deles Moacir Guarese, que tiveram a intenção de abrir um negócio próprio.

No início, a Resevila possuía cinco funcionários, trabalhando em 200 m² de área construída, sem setores e com maquinário básico de marcenaria. Os produtos eram confeccionados em aglomerado, com acabamento em pintura automotiva (Laca), os quais eram vendidos apenas para o mercado regional.

Atualmente, o comando da Resevila está somente sob responsabilidade de Moacir Guarese. Tal empresa ampliou suas instalações para 4.500 m² de área construída (figura 250), sendo setorizada em gerência, produção, comercial, compras e financeiro; adquiriu maquinário de alta tecnologia, com procedências nacional, italiana e alemã; e o número de funcionários aumentou para 50.



Figura 250: instalações da Resevila. (RESEVILA, [2006?])

Hoje, os produtos correspondem a móveis planejados para cozinha (figura 251), área de serviço (figura 252), *home theater* (figura 253), *home office* (figura 254), dormitório (figura 255), dormitório infantil (figura 256) e banheiro (figura 257), fabricados, principalmente, em MDF, com acabamento melamínico, laminado plástico ou pintura, além do uso de ferragens e acessórios nacionais e importados; produzem-se também estofados (figura 258) e cadeiras (figura 259). Tais produtos são vendidos para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Pará, tendo como canais de comercialização as lojas exclusivas e lojas multimarcas. A empresa já exportou, mas, atualmente, não fornece seus produtos para outros países. Segundo o entrevistado L, os fatores que fazem o sucesso do produto são representados por qualidade, marca e Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC).



Figura 251: cozinha da Resevila. (RESEVILA, [2006?])



Figura 252: área de serviço da Resevila. (RESEVILA, [2006?])



Figura 253: *home theater* da Resevila. (RESEVILA, [2008?])

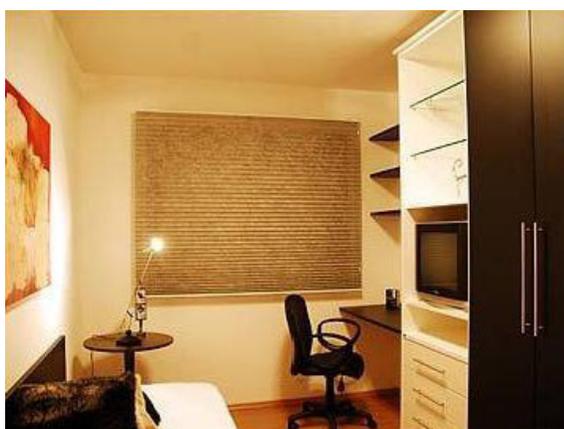


Figura 254: *home office* da Resevila. (RESEVILA, [2008?])



Figura 255: dormitório da Resevila. (RESEVILA, [2006?])



Figura 256: dormitório infantil da Resevila. (RESEVILA, [2006?])



Figura 257: banheiro da Resevila. (RESEVILA, [2008?])



Figura 258: *Estofado Athenas*, da Resevila. (RESEVILA, [2008?])



Figura 259: cadeira da Resevila. (RESEVILA, [2008?])

No início, quanto ao desenvolvimento de design, realizava-se apenas uma análise do mercado para se desenvolver os produtos da empresa.

Atualmente, a Resevila possui setor próprio de design, com três pessoas envolvidas, sendo estas representadas por um administrador, um designer de móveis e um estudante de administração. Além disso, alguns escritórios de design e arquitetura prestam consultoria à empresa. O setor de design está interligado a outros setores, como o comercial e o de engenharia. A solicitação de um novo móvel ou a alteração de um produto já existente surge do setor comercial, o qual mantém contato com as lojas, e também da engenharia. O desenvolvimento de projetos processa-se a partir da elaboração de um *briefing*; em seguida, estabelecem-se as dimensões do produto, por meio do programa de computador Promob; faz-se um levantamento de custos, conforme o material necessário para a produção do mesmo; a engenharia calcula o preço; para, então, o produto ser lançado nas lojas. A aprovação de um novo móvel ou a alteração de um produto existente é decidida pelos setores de engenharia e comercial. A principal origem do desenvolvimento de design surge

de visitas a feiras e a *show rooms* nacionais e internacionais. A empresa acompanha o nível de aceitação dos seus produtos junto aos usuários finais por intermédio das lojas.

Quando questionado sobre o que entende por design, o entrevistado L argumentou que design serve para “agradar visualmente o usuário”.

5.9 Romanzza

Em entrevista respondida por *e-mail* à autora, em 21 de fevereiro de 2008, o entrevistado M, administrador com especialização em Estratégias Comerciais, trabalha na empresa como gerente comercial há doze anos, gerindo as áreas de marketing e vendas. Ele relatou que, desde 1988, a Romanzza, localizada em Flores da Cunha-RS, já atuava no mercado, mas envolvida com produção seriada de racks e estantes. A empresa teve como fundador Valmir Argenta.

No início, a Romanzza possuía 38 funcionários, trabalhando em 1.000 m² de área construída, com maquinário de ponta, como centros de usinagem, furadeiras e coladeiras de bordas. Os produtos eram confeccionados em MDF e aglomerado, com acabamentos melamínicos, os quais eram vendidos para todo o Brasil e exportados para países como Chile, Argentina e Estados Unidos.

Atualmente, a Romanzza ampliou suas instalações para 4.000 m² de área construída; adquiriu mais maquinário de alta tecnologia, tendo como exemplos refiladeira e coladeira de bordas; e o número de funcionários aumentou para 115. Os produtos correspondem a móveis planejados para cozinha (figura 260), dormitório (figura 261), como também dormitório infantil (figura 262), *home theater* (figura 263), *home office* (figura 264), banheiro (figura 265) e área de serviço (figura 266), feitos em MDF e MDP, com revestimento melamínico. O grupo Romanzza, além da marca Romanzza Planejados, detém a marca Advance Estofados, a qual fabrica sofás (figura 267), poltronas (figura 268), cadeiras (figuras 269 e 270) e pufes (figura 271). Todos os produtos são vendidos para o mercado nacional, tendo como canais de comercialização as lojas exclusivas. Segundo o entrevistado M, os fatores que fazem o sucesso do produto são representados por preço, marca, SAC, propaganda, estilo, entre outros.



Figura 260: cozinha da Romanzza. (ROMANZZA, 2008)

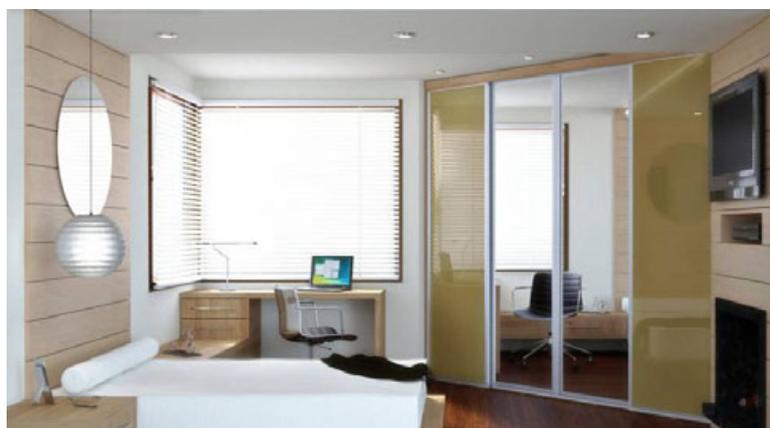


Figura 261: dormitório da Romanzza. (ROMANZZA, 2008)

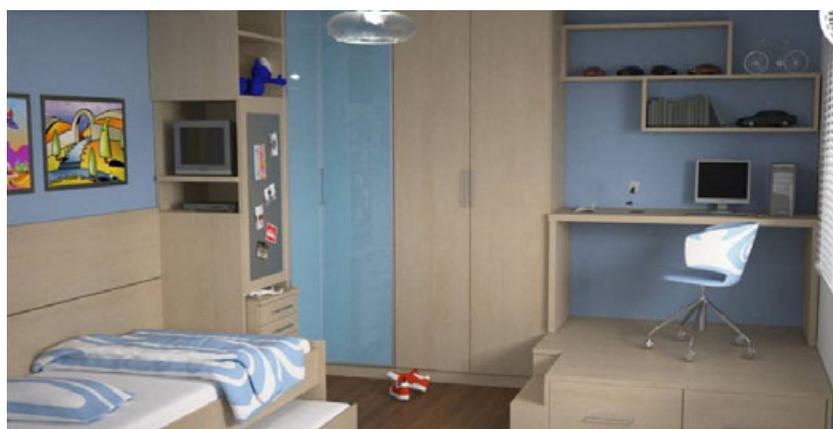


Figura 262: dormitório infantil da Romanzza. (ROMANZZA, 2008)



Figura 263: *home theater* da Romanza. (ROMANZZA, 2008)



Figura 264: *home office* da Romanza. (ROMANZZA, 2008)



Figura 265: banheiro da Romanza. (ROMANZZA, 2008)



Figura 266: área de serviço da Romanzza. (ROMANZZA, 2008)



Figura 267: Conjunto de sofás Confort, da Advance. (ROMANZZA, 2008)



Figura 268: Poltrona Cadeira do Papai, da Advance. (ROMANZZA, 2008)



Figura 269: *Cadeira Unitá*, da Advance. (ROMANZZA, 2008)



Figura 270: *Cadeira Singolare*, da Advance. (ROMANZZA, 2008)



Figura 271: pufes *Redondo*, da Advance. (ROMANZZA, 2008)

No início, quanto ao desenvolvimento de design, não havia estudo de mercado, o desenvolvimento de projeto era feito de modo empírico.

Atualmente, a Romanzza possui setor próprio de design, com seis pessoas envolvidas, entre elas, administradores, designer e técnicos moveleiros. Tal setor está interligado a outros setores, como o de vendas e o de engenharia. A solicitação de um novo móvel ou a

alteração de um produto já existente surge, geralmente, do setor comercial. O desenvolvimento de projetos parte de pesquisas de mercado, bem como de troca de informações com clientes e a área comercial. Durante o desenvolvimento de projetos, utilizam-se os programas de computador Auto Cad e Promob. A aprovação de um móvel ou a alteração de um produto existente é decidida pelos setores comercial e de engenharia. A empresa acompanha o nível de aceitação dos seus produtos junto aos usuários finais por meio de pesquisa de satisfação.

5.10 Resumo da Pesquisa de Campo

As tabelas 66, 67 e 68, a seguir, resumem os dados levantados pela pesquisa de campo.

Tabela 66 – Características Gerais das Empresas, na Fase Inicial

Tabela 67 – Características Gerais das Empresas, na Fase Atual

Tabela 68 – Características do Desenvolvimento de Design nas Empresas

6 Resultados e Discussão

De acordo com o capítulo 4 “Pólos Moveleiros da Serra Gaúcha: Bento Gonçalves e Flores da Cunha” e a pesquisa de campo, exposta no capítulo 5, observou-se que as características relevantes da história e da cultura locais fizeram-se presentes apenas no início da produção moveleira na serra gaúcha, no período entre o final do século XIX e início do século XX, quando eram fabricados móveis e acordeões pelos imigrantes italianos e seus descendentes. Nota-se que, nessa época, conforme os capítulos acima citados e ainda o item 3.3.2, após a chegada da imigração no Rio Grande do Sul, houve o predomínio de padrões italianos na cultura material da região da serra, principalmente, porque esses imigrantes precisaram construir suas casas, seus utensílios, suas ferramentas, como seus próprios móveis. A fabricação de acordeões também se deu a partir dessa imigração que trouxe consigo tal instrumento musical, o qual passou a ser objeto de desejo e de consumo, não só local.

Com o passar dos anos, já da primeira metade do século XX em diante, os móveis desenvolvidos na serra gaúcha foram perdendo essas características peculiares do trato italiano. Passaram, então, a predominar móveis retilíneos, produzidos por empresas como a Carraro, enquanto outras empresas fabricavam pias e tanques de cimento, como a SCA, e acordeões, como a Todeschini. Essas transformações, principalmente as relacionadas aos móveis, ocorreram devido à expansão comercial das empresas, quando elas passaram a atender outros mercados além do regional, alcançando, assim, os demais estados brasileiros. De acordo com as tabelas 66, 67 e 68, no capítulo 5, as quais resumem os dados levantados pela pesquisa de campo, essa foi uma das principais fases de transformações cruciais ocorridas nas indústrias que já se faziam presentes nos pólos de Bento Gonçalves e Flores da Cunha, em relação ao desenvolvimento de produtos. A outra fase relevante ocorreu a partir da década de 1960, quando tais empresas deixaram de fabricar acordeões, pias e tanques, para desenvolverem, exclusivamente, móveis populares⁵, como balcões e armários para cozinhas, dormitórios, mesas e cadeiras, *racks* e estantes. Desse período até o final da década de 1980, algumas fábricas foram inauguradas com o mesmo propósito de produção, tendo como exemplos a Única, a Bentec, a Difratelli,

⁵ Chamados assim porque estes eram produzidos com materiais de qualidade inferior, o que barateava o preço final dos produtos, sendo destinados à população das classes C e D.

a Resevila e a Romanzza. Somente a partir das décadas de 1980 e 1990, outra fase de transformações importantes, as indústrias dos pólos em questão, a destacar Única, Todeschini, Carraro, SCA, Bentec, Difratelli, Resevila e Romanzza, começaram a produzir móveis planejados em módulos componíveis para diversos ambientes residenciais e institucionais. Algumas dessas empresas ainda produzem móveis populares, estofados, cadeiras e pufes. Nota-se que a empresa Cinex, em particular, sempre produziu portas de alumínio, mas, agora, dedica-se também à fabricação de divisórias de ambientes e complementos para móveis.

O desenvolvimento de móvel planejado, juntamente com a ampliação de mercado, fez com que as indústrias tivessem um aumento da capacidade de produção, uma ampliação significativa das suas instalações e do número de funcionários. Também passaram a atingir, com maior êxito, o mercado externo, mesmo que ainda não seja um resultado satisfatório em termos de expansão. Sobre os canais de comercialização, além das lojas de departamentos e multimarcas, hoje, as empresas comercializam seus produtos por meio de lojas franqueadas. Tais transformações também podem ser verificadas na comparação das tabelas 66 e 67, no capítulo 5, as quais demonstram a evolução ocorrida nas indústrias, desde a inauguração de cada uma delas até a atualidade.

Com o desenvolvimento, as empresas começaram a atentar para o design dos móveis. Quase todas as indústrias participantes deste estudo têm setor de design, com duas a seis pessoas envolvidas, estudantes ou com formação em design, arquitetura, publicidade e administração, bem como técnicos moveleiros, projetistas e prototipistas. Aquelas que não possuem esse setor, têm esse serviço realizado de maneira terceirizada, geralmente, por escritórios de arquitetura. Mesmo assim, identificou-se uma semelhança no desenvolvimento de design na produção contemporânea das indústrias dos pólos moveleiros em questão. Tal processo, conforme as respostas dos entrevistados, origina-se de pesquisas de mercado, visitas a feiras e a *show rooms* nacionais e internacionais, quando são observadas as tendências, e do apoio de fornecedores de matérias-primas e acessórios. Os participantes relataram que o processo do desenvolvimento de design parte dessas pesquisas, para depois haver um estudo interno quanto à criação e às dimensões (programas de computador como instrumento, geralmente, Auto Cad, Corel Draw e Promob), também quanto a valores, para, então, ocorrer a fabricação de modelos e de protótipos com o intuito da realização de testes. O mencionado método próprio, para desenvolvimento de design, não foi claramente descrito por nenhum dos entrevistados.

Como pode ser visto, o processo do suposto desenvolvimento de design dos produtos está apoiado, especialmente, nas pesquisas de mercado e nas tendências que oferece, sendo isso uma importante referência para as indústrias moveleiras. De fato, a elaboração de um móvel consiste apenas num projeto de instalação, realizado com a ajuda de um programa de computador, como o Promob, em que se planeja a organização dos módulos

previamente definidos, de acordo com as medidas do ambiente e do local desejado pelo cliente.

Cabe destacar, novamente, que todos os dados relevantes abordados nestes resultados foram citados pelos entrevistados participantes da pesquisa de campo, a qual está descrita no capítulo 5 e encontra-se sob forma de resumo nas tabelas 66, 67 e 68.

Com isso, observa-se que não há, efetivamente, um desenvolvimento de design de móveis. Há sim a realização de adequações e ajustes nos produtos já existentes, elaborados de acordo com modelos e tendências de mercado. Essa situação traz, como efeitos, em relação à composição dos móveis retilíneos produzidos em série, resultados formais muito parecidos. Não há diferenciação, não há particularidades e, conseqüentemente, não há inovação. Isso pode ser verificado nos exemplos de móveis para cozinha de todas as empresas participantes da pesquisa, com exceção da Cinex, a seguir. Nota-se que as figuras expostas foram obtidas durante a pesquisa de campo, imagens presentes em catálogos e *folders* das empresas participantes, e por intermédio dos *sites* das mesmas. Tais ilustrações demonstram, realmente, a indiferenciação existente entre os móveis fabricados pelas indústrias participantes deste estudo.



Figuras 272 e 273: móveis para cozinha da Bentec (BENTEC, 2008) e da Criare (Carraro) (CRIARE, 2006a), respectivamente.



Figuras 274 e 275: móveis para cozinha da Difrattelli (DIFRATELLI, [2008?]) e da Resevila (RESEVILA, [2006?]), respectivamente.



Figuras 276 e 277: móveis para cozinha da Romazza (ROMANZZA, 2008) e da SCA (SCA, 2008), respectivamente.



Figuras 278 e 279: móveis para cozinha da Todeschini (TODESCHINI, 2006, p. 36) e da Dell Anno (Única) (DELL ANNO, [2006?]), respectivamente.

Acredita-se que a introdução do desenvolvimento de design nas indústrias seja uma questão de decisão gerencial. Investir numa área como a do design pode criar uma condição dinâmica na própria situação de concorrência. Cabe destacar que o design não está calcado apenas em fatores estético-formais, mas também leva em conta questões sociais e culturais, relacionadas ao público-alvo; aspectos ergonômicos, referentes à funcionalidade e à usabilidade; questões ligadas ao meio ambiente, como de utilização de madeiras certificadas e de aproveitamento de matérias-primas, por exemplo. Essas características criam uma situação de possibilidades, de diferenciação e de inovação que podem contribuir com o aumento da competitividade e a melhora da posição das empresas no mercado.

Partindo dos depoimentos dados pelos entrevistados sobre o conceito de design (ver capítulo 5 e tabela 68), obtiveram-se algumas respostas como: “design é uma mescla de criação e tendências de mercado” (entrevistado G); “é um misto de inovação e emprego de tendências, além da aplicação de ergonomia, visando o conforto do usuário” (entrevistado J); “agradar visualmente o usuário” (entrevistado L). Tais argumentos demonstram que há um entendimento equivocado do design pelos profissionais da área moveleira. Isso contribui para a inconsistente incorporação do desenvolvimento de design no sistema das indústrias,

enquanto que tal estratégia poderia ser adotada para fomentar a competitividade e para estimular, conseqüentemente, o crescimento das empresas.

Conclusão

A partir dos resultados, conclui-se que a produção moveleira na serra gaúcha iniciou, principalmente, com a imigração italiana, a fim de suprir as necessidades materiais dessa população, no final do século XIX.

No século XX, houve três momentos importantes de mudança do tipo de produto a ser fabricado: o primeiro ocorreu na primeira metade desse século, quando o trato italiano cedeu lugar à produção de móveis retilíneos, devido à expansão comercial alcançada por algumas empresas, enquanto outras firmas fabricavam acordeões, pias e tanques; o segundo momento aconteceu quando tais produtos foram substituídos pela produção de móveis populares, já na década de 1960, observando-se, então, o princípio da unificação do tipo de produto fabricado; e o último momento relevante sucedeu-se a partir das décadas de 1980 e 1990, quando as empresas estudadas passaram a produzir móveis planejados em módulos componíveis. Esta terceira transformação possibilitou às indústrias, por exemplo, um aumento da capacidade de produção e uma ampliação do espaço físico e do número de funcionários. Tal mudança também fez com que as empresas passassem a se preocupar mais com o design dos móveis. Entretanto, todas se ativeram a modelos identificados em feiras e *show rooms* nacionais e internacionais, chegando a resultados formais muito parecidos.

Dessa forma, acredita-se que um investimento mais incisivo na área do design, buscando a diferenciação e a inovação por meio deste, vai gerar o aprimoramento dos produtos e, conseqüentemente, haverá uma maior competitividade entre as empresas.

Partindo do pressuposto de que os objetivos inicialmente propostos para esta pesquisa foram atingidos, cabe destacar que este trabalho não se encerra aqui, pois há várias possibilidades de leitura, avanços e aprofundamentos deste material, como os desdobramentos apontados a seguir:

- levantar dados sobre as características dos móveis fabricados por descendentes italianos na serra gaúcha, no período do final do século XIX até o início do século XX, quando começa a produção seriada em pequena escala;

- pesquisar como se deu a implantação dos cursos de design nas faculdades e universidades do Estado do Rio Grande do Sul, bem como descrever a metodologia de ensino dessas instituições;
- realizar um estudo sobre como se dá a relação dos escritórios de design com as indústrias no Rio Grande do Sul;
- reunir, num mesmo estudo, nomes de profissionais que desenvolvem trabalhos na área do design e que se destacam no cenário sul-rio-grandense, descrevendo a biografia e a produção de cada um;
- levantar e analisar dados sobre o desenvolvimento de design nas indústrias moveleiras de outros pólos do Brasil;
- realizar um estudo, juntamente com as indústrias moveleiras, sobre o melhor método a ser utilizado por elas em relação ao desenvolvimento de design;
- aprofundar assuntos referentes às questões formais e estruturais dos móveis, e às comerciais e econômicas.

Assim, os dados levantados prestam-se a outros tipos de reflexão que poderão ser abordados por outros pesquisadores e até mesmo num nível de doutoramento, de maneira a contribuir para a construção do conhecimento na área do design. Além disso, pretende-se realizar o retorno dos resultados às indústrias moveleiras que participaram da pesquisa, podendo promover a melhoria dos produtos fabricados e o crescimento das próprias empresas.

Referências Bibliográficas

ADP. **Mostra Design ADP – Artigos: Produção Nacional do Design Industrial**. [2006 ou 2007]. Disponível em: <http://www.adp.org.br/artigos/mostra_adp2.htm>. Acesso em: 17 mai. 2007.

ALIEVI, Rejane Maria; VARGAS, Marco Antonio. **Competitividade, Capacitação Tecnológica e Inovação no Arranjo Produtivo Moveleiro da Serra Gaúcha/RS – Brasil**. In: IPEA. **Pólos Moveleiros: II – Linhares (ES), III – Ubá (MG) e IV – Bento Gonçalves (RS)**. Curitiba: Alternativa, 2002. v. 9.

ALMANAQUE. **PETZOLD, Nelson Ivan**. 2004. Disponível em: <<http://www.designbrasil.org.br/portal/almanaque/enciclopedia.jhtml?indice=p>>. Acesso em: 17 mai. 2007.

APDESIGN. **Prêmio Bornancini é uma homenagem a um dos mais importantes designers brasileiros**. 2006. Disponível em: <http://www.apdesign.com.br/noticias_view.asp?cod=449>. Acesso em: 17 mai. 2007.

APDESIGN. **Associação dos Profissionais em Design do Rio Grande do Sul**. 2008. Disponível em: <<http://www.apdesign.com.br>>. Acesso em: 17 mai. 2008.

AQUINO, Alfredo; BORGES, Adélia; MOURA, Carlos de Azevedo. **Desenho Anônimo: legado da imigração no sul do Brasil**. São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 2007.

ARCO WEB. **Exposição MCB**. [200-]. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/design/design50h.asp>>. Acesso em: 17 mai. 2007.

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura Brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil**. 6 ed. Brasília: Editora UnB; Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

BENTEC. **Catálogo Eletrônico e Animação de Montagem**. Bento Gonçalves, [2006?]a. CD-ROM.

BENTEC. *Folder*. [2006?]b.

BENTEC. *Folder*. [2006?]c.

BENTEC. 2008. Disponível em: <<http://www.bentec.com.br>>. Acesso em: 09 mai. 2008.

BONI, Luís Alberto De; COSTA, Rovílio. **Os Italianos do Rio Grande do Sul**. 3 ed. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes; Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, Correio Riograndense; 1984.

BORGES, Adélia; *et al.* **Coleção Museu da Casa Brasileira**. São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 2007.

BORNANCINI, José Carlos Mário. **Recuperando Experiências em Design**. In: BASTOS, Roberto; *et al* (org.). **Pensando Design**. Porto Alegre: UniRitter, 2004.

BOZZETTI, José Pinheiro Bozzetti. **Design no Sul: uma Experiência Pessoal, um Testemunho**. In: BASTOS, Roberto; *et al* (org.). **Pensando Design**. Porto Alegre: UniRitter, 2004.

CAMERA, Daniel. Entrevista degravada, com duração de 40 minutos. Bento Gonçalves: 15 de janeiro de 2008.

CAMPOS, André; Redação Mochila Brasil. **Missões: as raízes ocultas da América**. 2007. Disponível em: <<http://www2uol.com.br/mochilabrasil/missoes.shtml>>. Acesso em: 23 out. 2007.

CHAGAS, Henrique. **São Miguel, Patrimônio da Humanidade**. 2002. Disponível em: <<http://www.verdestrigos.org/missoes/saomiguel.asp>>. Acesso em: 23 out. 2007.

CINEX. Catálogo de Produtos. [2006?]a.

CINEX. Catálogo de Produtos. 2006b.

CINEX. *Folder*. 2006c.

CINEX. *Folder*. 2006d.

CINEX. *Folder*. 2006e.

CINEX. *Folder*. 2006f.

CINEX. 2006g. Disponível em: <<http://www.cinex.com.br>>. Acesso em: 11 mai. 2008.

CORRÊA, Maria Celeste. **Uma Lição de Design**. Revista ABC Design. Edição nº 12. Curitiba: Editora Coan, 2005.

COSTA, Rovílio; *et al.* **Imigração Italiana**: vida, costumes e tradições. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, Sulina, 1974.

COUTINHO, Luciano; *et al.* **Design na Indústria Brasileira de Móveis**. Curitiba: Alternativa, 2001. v. 3.

CRIARE. *Folder*. 2006a.

CRIARE. *Folder*. 2006b.

CRIARE. 2008. Disponível em: <<http://www.criare.com>>. Acesso em: 07 mai. 2008.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia Científica**: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

CSPD. [200-]. Disponível em:
<http://www.cspd.com.br/galeira_ampliação.asp?id_foto=89&id_galeira=1>. Acesso em: 17 mai. 2007.

DELL ANNO. Catálogo de Produtos. [2006?].

DELL ANNO. 2008. **Institucional**. Disponível em:
<<http://www.dellanno.com.br/site/institucional/?language=0>>. Acesso em: jan. 2008.

DESENHO ANÔNIMO: legado da imigração no sul do Brasil. Exposição realizada de 05 de maio a 29 de julho de 2007. Museu da Casa Brasileira, São Paulo. Visita em 05 jul. 2007.

DIFRATELLI. *Folder*. [2006?].

DIFRATELLI. Disponível em: <<http://www.difratelli.com.br>>. Acesso em: 12 mai. 2008.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos Estudos Culturais**: uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ESPM. **Escola Superior de Propaganda e Marketing**. 2008. Disponível em: <<http://www.espm.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

ESTRADA, Maria Helena. **Salão Design Movelsul**. Bento Gonçalves: Roma, 2008.

EXPRESSÃO. 2005. Disponível em: <http://www.expressao.com.br/restrito/inovacao/anuarios_eletronicos/anuais2005/conteudo_s/premiofinep.htm>. Acesso em: 17 mai. 2007.

FAE. **Faculdade Anglicana de Erechim**. 2008. Disponível em: <<http://www.baraofae.com.br/joomla>>. Acesso em: 31 mai. 2008.

FAI. **Exposição abre hoje na Faculdade dos Imigrantes**. [2008?]. Disponível em: <<http://www.faculadadedosimigrantes.com.br/site/noticias.php?codigo=231>>. Acesso em: 31 ago. 2008.

FAI. **Faculdade dos Imigrantes**. 2008. Disponível em: <<http://www.faculadadedosimigrantes.com.br>>. Acesso em: 31 mai. 2008.

FEEVALE. **Centro Universitário Feevale**. 2008. Disponível em: <<http://www.feevale.br>>. Acesso em: 16 mai. 2008.

FIORI, Mylena. **Eco Design**: exposição em São Paulo, SP, exhibe 60 móveis e objetos feitos com madeiras brasileiras certificadas. 2002. Disponível em: <http://casaejardim.globo.com/edic/ed549/dec_eco.htm>. Acesso em 29 mai. 2004.

FLORES, Hilda Agnes Hübner. **História da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EST, 2004.

FONTOURA, Ivens. **Uma Visão do Design Moveleiro Latinoamericano**. Bento Gonçalves: Salão Design Movelsul, 2006a.

FONTOURA, Ivens. **X Salão Design Movelsul Brasil 2006 (I)**. 2006b. Disponível em: <<http://www.designbrasil.org.br/porta/opiniao/exibir.jhtml?idArtigo=648>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

FONTOURA, Ivens. **Design em Cuiabá**. 2007. Disponível em: <<http://www.designbrasil.org.br/porta/opiniao/designers.jhtml?idArtigo=1168>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

FREITAS, Celi “Cica” de. Entrevista respondida por *e-mail*, em 23 de janeiro de 2008.

FSG. **Faculdade da Serra Gaúcha**. 2008. Disponível em: <<http://www.fsg.br>>. Acesso em: 31 mai. 2008.

FURG. **Fundação Universidade do Rio Grande**. 2008. Disponível em: <<http://www.furg.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GORINI, Ana Paula Fontenelle. **A Indústria de Móveis no Brasil**. Curitiba: Alternativa, 2000. v. 2.

HABITART. **Designers**. 2008. Disponível em: <<http://www.habitart-br.com/pages/design06.asp?categoria=200&idioma=port>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

IAB-RS. **A harmonia entre Arte e Arquitetura**. 2000. Disponível em: <http://www.iab-rs.org.br/iabrs/jornal/set_out_2000/entrevista.html>. Acesso em: 17 mai. 2007.

IBAMA; UNB. Revista da Madeira. **Mercado aponta Uso do Eucalipto para Móveis**. 2007. Disponível em: <http://www.remade.com.br/pt/revista_materia.php?edicao=103&id=1053>. Acesso em: 30 mai. 2008.

IEMI. **Brasil Móveis 2006**: relatório setorial da indústria de móveis no Brasil. São Paulo: Free Press Editorial, RR Donnelley Moore, 2006a.

IEMI. **Rio Grande do Sul Moveleiro**: relatório setorial da indústria de móveis. São Paulo: Free Press Editorial, RR Donnelley, 2006b.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais**. 2008. Disponível em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>>. Acesso em: 31 mai. 2008.

IPA. **Centro Universitário Metodista**. 2008. Disponível em: <http://www.metodistadosul.edu.br/centro_universitario/capa/default.php>. Acesso em: 31 mai. 2008.

JORNAL DO COMÉRCIO. **Móveis**: mercado interno deve compensar exportações. 2008. Disponível em: <http://www.portalmoveleiro.com.br/redacao/nova_noticias.html?idGenero=2&deNoticia=noticias/esp20080116_102334_86.html>. Acesso em: 17 mai. 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LEAL, Joice Joppert. **Um Olhar sobre o Design Brasileiro**. São Paulo: Objeto Brasil; Instituto Uniemp; Imprensa Oficial do Estado; 2002.

MARRA, Maria Cecília; SOUZA, Okky de. **Patente Nacional**. 1997. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/070198/p_080.html>. Acesso em: 31 ago. 2008.

MARTO, Giovana Beatriz Theodoro. IPEF. **Indicações para Escolha de Espécies de Pinus**. Disponível em: <http://www.ipef.br/silvicultura/escolha_pinus.asp>. Acesso em: 30 mai. 2008.

MCB. Museu da Casa Brasileira. Exposições: **Desenho Anônimo**: legado da imigração no sul do Brasil. 2007. Disponível em: <<http://www.mcb.sp.gov.br/mcbltem.asp?sMenu=P002&sTipo=5&Item=777&sOrdem=0>>. Acesso em: mai. 2007.

MERCUR. **Borracha de Apagar virou Brinquedo Pedagógico**. 2003. Disponível em: <http://www.mercur.com.br/sitecontent/corporativo/noticia_integra.asp?Cod_Noticia=43>. Acesso em: 17 mai. 2007.

MONTSERRAT. **Faculdade Montserrat**. 2008. Disponível em: <<http://montserrat.plughosting.com.br>>. Acesso em: 31 mai. 2008.

MOTA, Ronaldo. **O Início da Educação Superior no Brasil**. 2007. Disponível em: <<http://www.arazao.com.br/coluna.php?cod=1061>>. Acesso em: 01 dez. 2007.

MOVELSUL. **MOVELSUL Brasil 2008**: Feira de Móveis. 2007. Disponível em: <<http://www.movevsul.com.br>>. Acesso em: jun. 2007.

MÜLLER, Paulo de Tarso da Silveira. **O Design de Produto sai do Discurso**. In: BASTOS, Roberto; *et al* (org.). **Pensando Design**. Porto Alegre: UniRitter, 2004.

NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil**: origens e instalação. 2 ed. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.

ORTIZ, Renato. **A Moderna Tradição Brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira & Identidade Nacional**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PETZOLD, Nelson Ivan. Entrevista degravada, com duração de duas horas. Porto Alegre: 18 de julho de 2008.

PROJETO 3 DESIGN & ARQUITETURA. 2008a. Disponível em: <<http://www.projeto3design.com.br>>. Acesso em: 25 abr. 2008.

PROJETO 3 DESIGN & ARQUITETURA. *Folder* do escritório. 2008b.

PROJETO 3 DESIGN & ARQUITETURA. *Folder* do escritório. 2008c.

PUCRS. **Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul**. 2008. Disponível em: <<http://www.pucrs.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

PUMO, Ana Luísa Lo. Entrevista degravada, com duração de duas horas. Porto Alegre: 17 de julho de 2008.

RATHSAM, Marilisa. **Brasil Faz Design**. São Paulo, 2002.

RESEVILA. *Folder*. [2006?].

RESEVILA. [2008?]. Disponível em: <<http://www.resevila.com.br>>. Acesso em: 13 mai. 2008.

REVISTA SIM. **Coza arremata mais uma Premiação de Design**. [200-]. Disponível em: <<http://www.revistasim.com.br/asp/materia.asp?idtexto=4782>>. Acesso em: 17 mai. 2007.

RGD. **Rede Gaúcha de Design**. 2008. Disponível em: <<http://www.rgd.org.br>>. Acesso em: 17 mai. 2008.

ROMANZZA. 2008. Disponível em: <<http://www.romanza.com.br>>. Acesso em: 13 mai. 2008.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Móvel Moderno no Brasil**. São Paulo: Edusp, FAPESP e Studio Nobel, 1995.

SCA. 2008. Disponível em: <<http://www.sca.com.br>>. Acesso em: 08 mai. 2008.

SCHMITZ, Carla S. **Museu Nacional do Móvel é criado em Bento Gonçalves**. 2004. In: PORTAL MOVELEIRO. **Pólos Moveleiros**: Bento Gonçalves – RS. Londrina, 2006. CD-ROM.

SILVA, Júlio Caetano da. **Que Designers estamos formando?**. In: BASTOS, Roberto; *et al* (org.). **Pensando Design**. Porto Alegre: UniRitter, 2004.

SODRÉ, Nelson Werneck. **Síntese de História da Cultura Brasileira**. 19 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

SONAGLIO, Cláudia Maria. **A Inovação Tecnológica em Arranjos Produtivos Locais: a indústria de móveis retilíneos de Bento Gonçalves (RS)**. 2006. 119 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – UFSM, Santa Maria. 2006.

TODESCHINI. **Histórico**. [2006?]. Disponível em: <<http://www.todeschini-rs.com.br/Todeschini/Corporate/Corporate.aspx>>. Acesso em: 20 mai. 2007.

TODESCHINI. **Coleção Natural Life Todeschini**. Catálogo de Produtos. 2006.

TODESCHINI. **Quem Somos**. 2008. Disponível em: <<http://www.todeschinisa.com.br/Todeschini/Corporate/Corporate.aspx?key=d4ee5a3d-c0b4-4fda-ace5-30ee55d967e7>>. Acesso em: 05 mai. 2008.

UCPEL. **Universidade Católica de Pelotas**. 2008. Disponível em: <<http://www.ucpel.tche.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UCS. **Universidade de Caxias do Sul**. 2008. Disponível em: <<http://www.ucs.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UERGS. **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**. 2008. Disponível em: <<http://www.uergs.edu.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UFPEL. **Universidade Federal de Pelotas**. 2008. Disponível em: <<http://www.ufpel.edu.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UFRGS. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2008. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UFSM. **Universidade Federal de Santa Maria**. 2008. Disponível em: <<http://www.ufsm.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

ULBRA. **Universidade Luterana do Brasil**. 2008. Disponível em: <<http://www.ulbra.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UNB. **José Carlos Bornancini**. [200-]. Disponível em: <<http://www.arte.unb.br/alunos/graduacao/alu98/sandra/bor.html>>. Acesso em: 17 mai. 2007.

UNICRUZ. **Universidade de Cruz Alta**. 2008. Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UNIFRA. **Centro Universitário Franciscano**. 2008. Disponível em: <<http://www.unifra.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UNIJUI. **Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul**. 2008. Disponível em: <<http://www.unijui.edu.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UNILASALLE. **Centro Universitário La Salle**. 2008. Disponível em: <<http://www.unilasalle.edu.br>>. Acesso em: 31 mai. 2008.

UNIPAMPA. **Fundação Universidade Federal do Pampa**. 2008. Disponível em: <<http://www.unipampa.edu.br>>. Acesso em: 31 mai. 2008.

UNIRITTER. **Centro Universitário Ritter do Reis**. 2008. Disponível em: <<http://www.uniritter.com.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UNISC. **Universidade de Santa Cruz do Sul**. 2008. Disponível em: <<http://www.unisc.br>>. Acesso em: 31 mai. 2008.

UNISINOS. **Universidade do Vale do Rio dos Sinos**. 2008. Disponível em: <<http://www.unisinos.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

UNIVATES. **Centro Universitário Univates**. 2008. Disponível em: <<http://www.univates.br>>. Acesso em: 17 mai. 2008.

UPF. **Fundação Universidade de Passo Fundo**. 2008. Disponível em: <<http://www.upf.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

URCAMP. **Universidade da Região da Campanha**. 2008. Disponível em: <<http://www.urcamp.tche.br>>. Acesso em: 14 mai. 2008.

URI. **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões**. 2008. Disponível em: <<http://www.reitoria.uri.br>>. Acesso em: 31 mai. 2008.

180 ANOS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA: de 1827 ao século XXI. Exposição realizada de 16 de outubro a 18 de novembro de 2007. Fundação Casa França-Brasil, Rio de Janeiro. Visita em 26 out. 2007.

Apêndice A – Roteiro de Entrevista aplicado às Indústrias

1 SOBRE O ENTREVISTADO

- nome:
- formação:
- cargo na empresa:
- função:
- no emprego desde:
- emprego(s) anterior(es):

2 SOBRE A EMPRESA

2.1 Fase inicial

1) Por favor, fale-me um pouco sobre a história da empresa:

- ano de criação
- fundador
- motivo
- primeiros endereços
- instalações
- número de funcionários
- primeiros produtos
- tipo de maquinário

- produção: materiais / acabamentos
- organização da fábrica
- vendia para onde e quais produtos → mercado interno:
 - exportação:

2.2 Fase Atual

2) Desde a inauguração até hoje, quais transformações relevantes ocorreram, em termos de:

- diretores / sócios
- instalações
- número de funcionários
- produtos
- maquinário
- produção: materiais / acabamentos
- organização
- vendas para onde e quais produtos → mercado interno:
 - exportação:
- números da produção hoje
- canais de comercialização: (lojas exclusivas, magazines, varejistas)
- a empresa é subcontratada ou subcontrata outra?
- fatores que fazem o sucesso do produto: (preço, marca, SAC, propaganda, estilo, linha de móvel específica)

3 QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE DESIGN NA EMPRESA

3.1 Fase Inicial

3) Quais as principais dificuldades e quais as principais vantagens encontradas para a introdução do desenvolvimento de design na empresa?

3.2 Fase Atual

4) Como está estruturado o desenvolvimento de design na empresa?

- possui setor próprio
- número de pessoas envolvidas
- formação profissional
- tarefas do pessoal de design
- setores interligados ao setor de design
- de qual setor surge a solicitação de um novo projeto ou a alteração de um produto já existente?
- como se processa o desenvolvimento de um novo móvel ou a alteração de um produto já existente?
- programa de computador utilizado
- como esse novo móvel ou a alteração de um produto já existente é aprovada?
- principal origem do desenvolvimento de design
- a sua empresa acompanha o nível de aceitação dos seus produtos junto aos usuários finais? Como?
- o que você entende por Design?

Apêndice B – Roteiro de Entrevista aplicado aos Escritórios

1 SOBRE O ENTREVISTADO

- nome:
- formação:
- cargo na empresa:
- função:
- no emprego desde:
- emprego(s) anterior(es):

2 SOBRE O ESCRITÓRIO

2.1 Fase Inicial

1) Por favor, fale-me um pouco sobre a história do escritório:

- ano de criação
- fundador(es)
- formação do(s) fundador(es)
- motivo
- primeiros endereços
- número de funcionários
- formação dos funcionários
- organização do escritório
- primeiros clientes

- primeiros produtos

2.2 Fase Atual

2) Desde a inauguração até hoje, quais transformações relevantes ocorreram, em termos de:

- diretores / sócios
- formação
- número de funcionários
- formação dos funcionários
- organização do escritório
- clientes
- produtos
- prêmios

3 QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE DESIGN NO ESCRITÓRIO

3) Como está estruturado o desenvolvimento de design no escritório?

- contato com os clientes
- o escritório desenvolve somente produtos novos ou realiza também alterações em produtos já existentes?
- como ocorre o desenvolvimento dos projetos?
- programa de computador utilizado
- outras ferramentas
- quais são as principais características relacionadas ao design que são consideradas pelo grupo envolvido com a criação?
- realiza-se pesquisa de mercado?
- há influências de modelos estrangeiros ou de outras fontes nos requisitos dos tomadores de serviço?
- restrições tomadas no desenvolvimento dos projetos
- prazo de entrega do projeto
- como ocorre a aprovação do produto pelos clientes?

- o seu escritório acompanha o nível de aceitação dos seus produtos junto aos usuários finais? Como?
- o que você entende por Design?

Apêndice C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, destinado aos Entrevistados dos Escritórios

Eu, _____, RG _____, abaixo qualificado, DECLARO para fins de participação em pesquisa, na condição de sujeito objeto da pesquisa, que me foi devidamente esclarecida a Pesquisa de Campo, a qual tem por finalidade complementar a dissertação intitulada: O DESIGN NA PRODUÇÃO MOVELEIRA DA SERRA GAÚCHA, trabalho em processo de desenvolvimento pelas autoras Daniele Dickow Ellwanger e Prof^a Dr^a Lucy Niemeyer, na Linha de Pesquisa em DESIGN, TEORIA E CRÍTICA, do curso de MESTRADO EM DESIGN da ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, quanto aos seguintes aspectos:

- a. que a pesquisa objetiva levantar dados sobre as indústrias moveleiras do pólo de Bento Gonçalves e região e como ocorre o desenvolvimento de design nas mesmas;
- b. que a coleta de informações da pesquisa é feita através de filmagem e de fotografia dos produtos e das instalações do escritório, além de uma entrevista, cujo roteiro encontra-se anexado a este Termo, também por mim lido;
- c. que estará a mim assegurada a disponibilidade para esclarecimentos sobre a metodologia aplicada na pesquisa;
- d. que para mais esclarecimentos posso contatar a autora e orientadora responsável Prof^a Dr^a Lucy Niemeyer, pelo telefone (21) 9809.0628;
- e. que estará a mim garantida a total liberdade de me recusar a participar ou retirar meu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalidade alguma e sem prejuízo algum para mim;
- f. que o uso dos dados por mim fornecido é reservado às autoras da dissertação, acima mencionadas, sendo preservado o respeito ao meu anonimato;
- g. que a informação sobre os dados da pesquisa podem ser divulgados e publicados desde que cumpridos o disposto no item f.

- h. que tenho ciência de possíveis desconfortos, como a apresentação e registro das instalações do escritório, a duração da entrevista de aproximadamente meia hora e a marcação de outra entrevista, caso haja necessidade de complementação das informações coletadas.

DECLARO, portanto, que após convenientemente esclarecido pelas autoras e ter entendido o que me foi explicado, consinto voluntariamente participar desta pesquisa.

, de de 2008

QUALIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: _____

RG: _____

Data de nascimento: ___ / ___ / ___

Sexo: M () F ()

Endereço: _____ nº.: _____ apto: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

E-mail: _____

Assinatura do Declarante

DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

DECLARO, para fins de realização de pesquisa, ter elaborado este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cumprindo todas as exigências nele contidas e que obtive, de forma apropriada e voluntária, o consentimento livre e esclarecido do declarante acima qualificado para a realização desta pesquisa.

, de de 2008

Assinatura da pesquisadora

Apêndice D – Roteiro de Entrevista aplicado às Associações

- Brasil:

1) Por favor, tu terias dados sobre a indústria de móveis no Brasil?

- Rio Grande do Sul:

2) Que fatores econômicos, sociais e culturais promoveram a instalação de indústrias no Rio Grande do Sul, no decorrer dos séculos?

3) Quais foram e são os meios fornecidos pelo governo do Estado para o desenvolvimento industrial atual?

4) Como se deu o processo de industrialização moveleira no Rio Grande do Sul?

5) Tu terias dados atuais sobre a indústria moveleira no Rio Grande do Sul, em termos de porte, produção, maquinário, exportação, produtos, materiais utilizados, etc?

- Bento Gonçalves:

6) Como houve a formação do pólo de Bento Gonçalves?

7) O pólo de Bento Gonçalves abrange outras cidades da região, ou concentra-se somente neste município?

8) Houve e há incentivo do governo do Estado do Rio Grande do Sul para o desenvolvimento deste pólo? Se sim, de que forma?

9) Atualmente, como se encontram as indústrias moveleiras do pólo de Bento Gonçalves em termos de porte, produção, maquinário, exportação, produtos, materiais utilizados, etc?

Apêndice E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, destinado aos Entrevistados das Indústrias

Eu, _____, RG _____, abaixo qualificado, DECLARO para fins de participação em pesquisa, na condição de sujeito objeto da pesquisa, que me foi devidamente esclarecida a Pesquisa de Campo, a qual tem por finalidade complementar a dissertação intitulada: O DESIGN NA PRODUÇÃO MOVELEIRA DA SERRA GAÚCHA, trabalho em processo de desenvolvimento pelas autoras Daniele Dickow Ellwanger e Prof^a Dr^a Lucy Niemeyer, na Linha de Pesquisa em DESIGN, TEORIA E CRÍTICA, do curso de MESTRADO EM DESIGN da ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, quanto aos seguintes aspectos:

- i. que a pesquisa objetiva levantar dados sobre as indústrias moveleiras do pólo de Bento Gonçalves e região e como ocorre o desenvolvimento de design nas mesmas;
- j. que a coleta de informações da pesquisa é feita através de filmagem e de fotografia dos produtos e das instalações da indústria, incluindo a fachada e os setores da mesma, além de uma entrevista, cujo roteiro encontra-se anexado a este Termo, também por mim lido;
- k. que estará a mim assegurada a disponibilidade para esclarecimentos sobre a metodologia aplicada na pesquisa;
- l. que para mais esclarecimentos posso contatar a autora e orientadora responsável Prof^a Dr^a Lucy Niemeyer, pelo telefone (21) 9809.0628;
- m. que estará a mim garantida a total liberdade de me recusar a participar ou retirar meu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalidade alguma e sem prejuízo algum para mim;
- n. que o uso dos dados por mim fornecido é reservado às autoras da dissertação, acima mencionadas, sendo preservado o respeito ao meu anonimato;
- o. que a informação sobre os dados da pesquisa podem ser divulgados e publicados desde que cumpridos o disposto no item f.

- p. que tenho ciência de possíveis desconfortos, como a apresentação e registro das instalações da empresa, a duração da entrevista de aproximadamente meia hora e a marcação de outra entrevista, caso haja necessidade de complementação das informações coletadas.

DECLARO, portanto, que após convenientemente esclarecido pelas autoras e ter entendido o que me foi explicado, consinto voluntariamente participar desta pesquisa.

, de de 2007

QUALIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Nome: _____

RG: _____

Data de nascimento: ___ / ___ / ___

Sexo: M () F ()

Endereço: _____ nº.: _____ apto: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

E-mail: _____

Assinatura do Declarante

DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

DECLARO, para fins de realização de pesquisa, ter elaborado este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cumprindo todas as exigências nele contidas e que obtive, de forma apropriada e voluntária, o consentimento livre e esclarecido do declarante acima qualificado para a realização desta pesquisa.

, de de 2007

Assinatura da pesquisadora

Apêndice F – Relação de todas as edições do Salão Design da Movelsul, com os respectivos cartazes e exemplos de móveis premiados, além do selo e de alguns móveis contemplados com o Prêmio Indústria



Figuras 280 e 281: cartaz do I Salão Design MOVELSUL 88 (FONTOURA, 2006a, p. 32); e 1º Prêmio – Móveis para área íntima, para a *Cama Dax*, com design da Dacan Indústria de Metal, de Bento Gonçalves-RS (FONTOURA, 2006a, p. 49); respectivamente.



Figuras 282 e 283: cartaz do II Salão Design MOVELSUL 90 (FONTOURA, 2006a, p. 33); e Menção Honrosa para a *Cadeira Ergo*, do designer Geraldo Echamende, para a Wacchi S.A. Indústria e Comércio, de Sapucaia do Sul-RS (FONTOURA, 2006a, p. 59); respectivamente.



Figuras 284, 285 e 286: cartaz do III Salão Design MOVELSUL 92 (FONTOURA, 2006a, p. 34); 1º Prêmio – Móvel para área de serviço e lazer, para a *Cadeira para Copa e Cozinha Sit Down*, do designer Dirceu Guarda, Degrau Arquitetura, de Porto Alegre-RS (FONTOURA, 2006a, p. 68); e Prêmio Destaque, para a *Poltrona Doble*, do designer Marcel Schacher, de Porto Alegre-RS (FONTOURA, 2006a, p. 71); respectivamente.



Figuras 287 e 288: cartaz do IV Salão Design MOVELSUL 94 (FONTOURA, 2006a, p. 35); e 1º Prêmio – Móvel para escritório e institucional, categoria Estudante, para o *Gaveteiro Duna*, dos designers Adriano Albino Klein, Jonas Antônio Molin e Michel de Andrade Mittman, de Florianópolis-SC (FONTOURA, 2006a, p. 82); respectivamente.

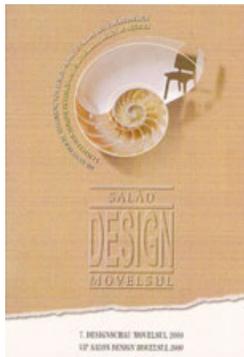


Figuras 289 e 290: cartaz do V Salão Design MOVELSUL 96 (FONTOURA, 2006a, p. 36); e Menção Honrosa, para a *Mesa Versátil*, do escritório Borges & Garcia Arquitetura, com a

colaboração de Gaspodini, de Porto Alegre-RS (FONTOURA, 2006a, p. 104); respectivamente.



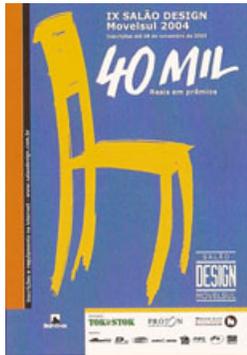
Figuras 291 e 292: cartaz do VI Salão Design MOVELSUL 98 (FONTOURA, 2006a, p. 37); e Prêmio Nacional e Especial – Categoria Profissional, para a *Estante Flip-Top*, das designers Cristina Pippi Schmidt, Denise Schmidt e Vera Farina, para a Indústria de Móveis Campesato, de Erechim-RS (FONTOURA, 2006a, p. 111); respectivamente.



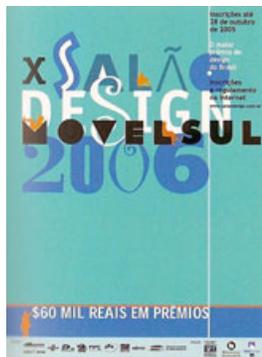
Figuras 293 e 294: cartaz do VII Salão Design MOVELSUL Brasil 2000 (FONTOURA, 2006a, p. 38); e Menção Honrosa – Categoria Profissional Nacional, para o *Revisteiro Móvel* da designer Vera Stefani, de Bento Gonçalves-RS, para a Artetubos Indústria de Móveis Ltda., de Garibaldi-RS (FONTOURA, 2006a, p. 129); respectivamente.



Figuras 295 e 296: cartaz do VIII Salão Design MOVELSUL Brasil 2002 (FONTOURA, 2006a, p. 39); e 1º Prêmio Nacional – Profissional, para a *Banqueta Onda*, da designer Ilse Lang, Faro Design, de Porto Alegre-RS (FONTOURA, 2006a, p. 141); respectivamente.



Figuras 297 e 298: cartaz do IX Salão Design MOVELSUL Brasil 2004 (FONTOURA, 2006a, p. 40); e 1º Prêmio Nacional Profissional, para a *Espreguiçadeira de Jardim Anelídeos*, da designer Eulália de Souza Anselmo, de Pelotas-RS (FONTOURA, 2006a, p. 157); respectivamente.



Figuras 299 e 300: cartaz do X Salão Design MOVELSUL Brasil 2006 (FONTOURA, 2006a, p. 41); e Menção Honrosa, para o *Banco Unus*, da designer Caroline Tassinari Bonfada, protótipo de Dionísio Strzykalsky, Eduardo de Matos e, participação de Luis Mariano Benetti (desenhista), Ricardo Cipriani Maletzke (administrador da qualidade), para a Móveis Nova Santa Rita, de Santa Rita-RS (FONTOURA, 2006a, p. 175); respectivamente.



Figura 301: 1º Prêmio Profissional Nacional do XI Salão Design MOVELSUL Brasil 2008, para a Espreguiçadeira e Tatame Ayty, do designer Roque Frizzo, Roque Frizzo Arquitetura e Design, Caxias do Sul-RS. (ESTRADA, 2008)



Figura 302: selo do Prêmio Indústria para ser colado no *stand* das empresas participantes do mesmo. (FONTOURA, 2006a, p. 185)



Figura 303: Menção Honrosa do 1º Prêmio Indústria do VII Salão Design MOVELSUL Brasil 2000, para o *Sofá Via Durini*, da Saccaro Móveis, de Caxias do Sul-RS, desenvolvido pelos designers Ana Revello Vasquez, Antonio Zamboni, Gilberto Ortiz e Renato Solio. (FONTOURA, 2006a, p. 189)



Figura 304: Menção Honrosa do 2º Prêmio Indústria do VIII Salão Design MOVELSUL Brasil 2002, para a *Linha Facile*, da Móbel Indústria de Móveis, de Bento Gonçalves-RS, desenvolvida pelos designers do escritório 3 Design & Arquitetura. (FONTOURA, 2006a, p. 191)



Figura 305: 1º Prêmio do 3º Prêmio Indústria do IX Salão Design MOVELSUL Brasil 2004, para as *Poltronas Meta 1 e Meta 2*, da A.L. Componenti Industrial Comercial, de Bento Gonçalves-RS, desenvolvidas pelo designer Marcelo Rosenbaum. (FONTOURA, 2006a, p. 192)



Figura 306: Menção Indústria, pelo caráter democrático, do 4º Prêmio Indústria do X Salão Design MOVELSUL Brasil 2006, para o *Armário Multiplik*, da Idéias & Conceitos Indústria de Móveis, de Bento Gonçalves-RS, desenvolvido pela designer Adriana Loer Pelicoli. (FONTOURA, 2006a, p. 194)



Figura 307: 1º Prêmio do 5º Prêmio Indústria do XI Salão Design MOVELSUL Brasil 2008, para a *Linha de Móveis Entrelinhas*, da ML Magalhães, do Rio de Janeiro-RJ, desenvolvida pelos designers Diogo Lage Souza e Eduardo Cronemberger de Faria, Habto Design, da mesma cidade. (ESTRADA, 2008)

Anexo A – Tabela 69 – Relação de 157 Empresas do Setor de Móveis no Rio Grande do Sul

Anexo A – Continuação

Anexo A – Continuação

Anexo A – Continuação

Anexo B – Prêmios, Seleção para Exposições, Homenagens e Outros

- *Prêmio Desenho Industrial. 1º Salão de Arquitetura do RS, Porto Alegre, 1968 – Fogão Nordeste da Wallig, Bar Set da Hercules e Furadeira Elétrica da Ferrisan*
- *Selecionados para a Exposição Internacional de Desenho Industrial, Rio de Janeiro, 1969*
- *Distinção Indústria, da Federação das Indústrias do RS, Porto Alegre, 1975 – Tesoura Mundial Multiuse*
- *Distinção Indústria, FIERGS, Porto Alegre, 1976 – Plastificadora da Plastimaq, com a colaboração do engenheiro Henrique Orlandi Júnior*
- *Selecionados para o MOMA Design, a Loja do Museu de Arte Moderna de Nova York, 1976 – Talher Camping da Hercules*
- *Distinção Indústria, FIERGS, Porto Alegre, 1983 – Supertermo Automático da Termolar*
- *Selecionados para a Exposição “Tradição e Ruptura”, São Paulo, 1984 – Talher Camping da Hercules, Supertermo Automático e Supertermo TBL da Termolar*
- *Prêmio Super Top de Marketing ADVB RS 1985 – Facas Mundial Corte Laser da Zivi*
- *Prêmio Lápis de Plata, C.A.I.C., Buenos Aires, 1985 – Tesouras Mundial Ponto Vermelho e Facas Mundial Corte Laser da Zivi*
- *Prêmio Super Top de Marketing ADVB RS, 1986 – Tesouras Mundial Ponto Vermelho da Zivi*
- *Distinção Indústria, FIERGS, Porto Alegre, 1986 – Computador Edisa ED-680, com a colaboração do engenheiro Henrique Orlandi Júnior*

- Prêmio “*Categoria Utilidades Domésticas*”, 1º Concurso Nacional de Design, Revista “PRESENTES”, 1ª Feira Brasileira de Presentes, São Paulo, 1990 – *Facas Mundial Master Line* da Zivi
- *Prêmio Bienal Brasileira de Design*, Curitiba, 1990 – *Talher Camping* da Hercules
- *Prêmio 2ª Bienal Brasileira de Design*, Curitiba, 1992 – *Facas Mundial Corte Laser e Tesouras Mundial Ponto Vermelho* da Zivi
- *Designers homenageados* no lançamento do *Programa Brasileiro de Design* do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo MICT, Brasília, 1995
- *X Edição Prêmio “Lasar Segall” Museu da Casa Brasileira*, São Paulo 1996 – *Cabina Skyline* da Elevadores Sûr em colaboração com o arquiteto Paulo Müller
- *Designers homenageados com Sala Especial no XI Prêmio Design*, no Museu da Casa Brasileira, São Paulo, 1997
- *Designers homenageados na Mostra Internacional de Design*, no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 1998
- *Designers homenageados na Mostra Internacional de Design*, no Centro Cultural de São Paulo, 1998
- *Designers homenageados no 2º Salão Design Brasil*, Expo Center Norte, São Paulo, 1998
- *Designers homenageados na Mostra Objeto Brasil 500 anos de Design*, Pinacoteca do Estado, São Paulo, 2000
- *Participação na Biennale Internationale Design Saint Etienne*, França, 2000
- *Exposição de trabalhos no Instituto Tomie Ohtake*, São Paulo, 2001
- *Designers homenageados* na *Mostra Brasil Faz Design*, Milão, Itália, 2002, e Museu da Escultura Brasileira MUBE, São Paulo, 2002
- *Prêmio Moinho Santista Design 2003*, da Fundação Bunge “*Pelo conjunto da obra*”, Palácio dos Bandeirantes, São Paulo, 2003
- *Prêmio IPSA – Back to School – Paperworld 2004 – Borracha Toy* da Mercur, Frankfurt, 2004, em conjunto com Paulo Müller

Fonte: BORNANCINI, 2004, p. 69